

## **Normas para submissão de trabalhos**

A formatação e a digitação do resumo (para submissão) e artigos (publicação nos anais) deverão seguir as orientações abaixo:

1. Papel tamanho A4, margens de 3 cm (superior, inferior, direita e esquerda);
2. O título deverá ser em negrito, com todas as letras maiúsculas, Time News Roman, 14;
3. Nome do autor ou autores alinhado à direita, Time News Roman, 12. As credenciais em nota de rodapé (Instituição, formação acadêmica e e-mail), fonte 10, Times New Roman, espaçamento simples, justificado;
4. RESUMO: entre 200 a 400 palavras, Fonte - Time News Roman, 10, espaçamento entrelinhas simples contendo entre 03 (três) e 05 (cinco) palavras-chave;
5. O artigo deverá apresentar entre 8 a 12 páginas, incluindo as referências, devidamente numeradas a direita. Fonte Time News Roman, 12, espaçamento entrelinhas 1,5. As citações e referências bibliográficas deverão estar de acordo com as normas da ABNT;

Obs.: Inicialmente, iremos avaliar apenas o resumo para selecionar os trabalhos que serão apresentados nas sessões de comunicação oral. Após as apresentações, haverá outra seleção para publicação dos artigos nos anais.

Comissão organizadora.

I CONLET DCHT XVI

## **RESUMO DOS GRUPOS TEMÁTICOS APROVADOS NO CONGRESSO DE LETRAS DO DCHT XVI DA UNEB**

Escolha o Grupo de Trabalhos de sua preferência e submeta o resumo de seu artigo para integrar as atividades do GT durante a programação do evento!

### **GT I: Linguagens das Culturas Populares**

**Resumo:** Acolhe propostas sobre poéticas e performances tradicionais do sertão e suas relações entre as culturas populares e as identidades. Relatos de experiência desenvolvidos por educadores populares e/ou mestres e mestras, menestréis da cultura popular. Trabalhos de cunho artístico-cultural de qualquer linguagem artística, buscando a dinamização dos espaços culturais da cidade de Irecê e do Território de Identidades. Festas, suas manifestações e sentidos no contexto da diversidade religiosa e também como eventos dinâmicos pertencentes ao nosso patrimônio imaterial.

**Coordenação:** Prof. Me. Eliseu Pereira Couto (UFBA), Prof. Me. Alécio Gama dos Reis (UEFS) e Profa. Ivone Machado de Novaes (UEFS)

### **GT II: LINGUÍSTICA APLICADA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES, ESTUDOS DE LETRAMENTOS E MATERIAIS DIDÁTICOS: A CONSTRUÇÃO DE SABERES LOCAIS E GLOBAIS**

**Resumo:** Dada a variedade dos contextos culturais, econômicos, sociais, linguísticos, dentre outros, no Brasil, nas escolas particulares e públicas desse país, precisamos refletir sobre, dentre outras coisas, o saber local na teorização das práticas linguísticas, como afirma Celani (2016). Assim, encontramos na Linguística Aplicada, ciência interdisciplinar, um campo profícuo que tem em sua agenda de pesquisa crítica e ética um dos lócus para se desenvolver discussões sobre formação de professores, estudos sobre letramentos e materiais didáticos, dentre tantas outras abordagens que fortalecem a concepção de língua enquanto prática social, que subsidia também os estudos desenvolvidos nos grupos de pesquisa LINCE (Núcleo de estudos em língua, cultura e ensino), PROELE (Formação do professor de espanhol em contexto latino-americano), desenvolvidos na Pós-Graduação de Língua e Cultura, da Universidade Federal da Bahia. De acordo com Street (2014), a concepção sobre “práticas de letramentos” amplia o conceito de Heath de “eventos de letramento”, pois, o autor compreende que há múltiplos letramentos e esses podem promover, num ambiente em que essa multiplicidade se encontra, práticas que desenvolvam outros letramentos a partir dos que já existem entre os participantes de um determinado grupo. Kleiman (2007), que corrobora com o pensamento de Street, sinaliza que a sala de aula é o ambiente propício para que as diferenças construam práticas de letramentos que possibilitem aos discentes a compreensão de que a atividade de leitura e escrita é uma prática de aprendizagem contínua. Assim, as discussões sobre formação de professores perpassam também sobre

os saberes globais e locais importantes para serem desenvolvidas práticas de letramento relevantes, necessários e condizentes com as especificidades dos sujeitos aprendizes e as escolhas e confecção de materiais didáticos apropriados a tais especificidades ajudarão para que as práticas em sala de aula de línguas sejam mais sensíveis culturalmente. Posto isto, neste grupo temático pretendemos discutir pesquisas (concluídas ou em andamento) que estejam alinhadas teoricamente aos estudos da Linguística Aplicada e problematizem acerca das formações de professores de línguas (português, espanhol e inglês), dos estudos de letramentos, materiais didáticos, identidades, dentre outros que contribuam para a educação linguística no ensino superior e na educação básica.

**Coordenação:** Profa. Me. Iris Nunes de Souza (UESB/UFBA), Profa. Me. Josenéia Silva Costa (UNEB/UFBA) e Profa. Me. Paula Carolina Fernandes Montenegro (UNEB/UFBA).

### **GT III: VARIAÇÃO E MUDANÇA LINGUÍSTICA NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: NOVAS PERSPECTIVAS DE ANÁLISE**

**Resumo:** Esta sessão temática busca reunir trabalhos desenvolvidos no âmbito da descrição e análise linguística, nos diferentes níveis gramaticais – fonético-fonológico, morfológico, sintático, semântico ou discursivo –, que contribuam para as discussões no que tange os processos de variação e da mudança no Português Brasileiro. Assim, pretende-se agregar trabalhos que discorram sobre o conhecimento de variedades linguísticas do Português Brasileiro explicados pelas diferentes perspectivas teóricas, no intuito de discutirmos e compartilharmos os estudos que temos desenvolvido diante da linguística descritiva, sendo possível compreender e refletir sobre o grau de diversidade e variação do português no Brasil e os aspectos que indicam tanto a conservação quanto a inovação dos fenômenos mais acentuados nos falares descritos. Portanto, a presente sessão temática oportunizará a divulgação e a discussão dos resultados de pesquisas nessas diferentes perspectivas de análises, a fim de esclarecer os condicionamentos linguísticos e sociais dos processos variáveis no PB, propondo, quando possível, questões que orientem pesquisas futuras, suscitadas, sobretudo, pela coleta e análise de dados.

**Coordenação:** Profa. Me. Dayane Moreira Lemos (UNEB)

### **GT IV: PRÁTICAS E EVENTOS DE LETRAMENTO NO ENSINO**

**Resumo:** Este grupo temático pretende refletir sobre todas as atividades que utilizam a leitura e escrita como prática social, o que abrange reflexões oriundas de todos os componentes curriculares e extracurriculares. Destina-se a alunos e docentes com pesquisas e experiências de ensino e extensão.

**Coordenação:** Profa. Me. Márcia Regina Mendes Santos (UFRN/UNEB)

## **GT V: MULTILETRAMENTOS: TECNOLOGIAS, REDES SOCIAIS E ENSINO DE LÍNGUAS**

**Resumo:** Agregam-se aqui trabalhos de pesquisas e discussões a respeito de práticas e eventos de multiletramentos, através dos quais se objetiva a compreensão dos eventos de leitura e práticas de escritas advindas de atividade em que se têm as redes sociais como espaços de produção de textos diversos, em que as modalidades se constituem como as referências para o trabalho com gêneros discursivos no ensino de línguas. Um aspecto bastante importante nas práticas pedagógicas que envolvem os multiletramentos diz respeito a criar condições para que os alunos tomem consciência do como, do por quê e dos interesses de quem um determinado texto está a serviço.

**Coordenação:** Prof. Dr. Robério Pereira Barreto (UNEB)